

Local

Galeria Olido

Data

1/3/2016

Horário: das 18h às 22h**Número de participantes:****28****Facilitação**

André Reinach

Relatoria

Pedro Aquino

Representantes SMC

Renato Nery (Spicine), Pena Schmidt (Centro Cultural São Paulo) e Waltemir Nalles (Sistema Municipal de Bibliotecas)

Contribuições do debate**EIXO II**

Meta 10: Incluir espaços culturais populares.

Criar 5 casas da cultura HIP HOP. Uma no centro e uma por região norte, sul, leste e oeste.

Meta 17: Incluir livrarias, sebos, lojas de disco e música ao vivo.

EIXO IV

Meta 31: Modificar texto da meta de curto prazo para no mínimo de 5 atividades formativas por mês em cada espaço cultural, sem diminuir as atividades de equipamentos que já tem um número maior de atividades.

Trazer a meta de longo prazo para médio prazo.

Meta 38: Criar um edital mais simplificado para apresentações teatrais nos teatros municipais.

Meta 40: Incluir atividades comunitárias no calendário.

Meta 41: Incluir segmento do cinema expandido.

Incentivar e promover o cinema expandido em várias linhas de financiamento para desenvolvimento de novas telas, estruturas tecnológicas e computacionais, plataformas híbridas audiovisuais e processos experimentais e interventivos urbanos na cidade de SP.

EIXO V

Meta 45: Film comission favorecer também ações de cinema expandido em espaços da cidade como vídeo mapping e projeção em espaço urbano.

Meta 46: Abordar outras telas para além do cinema e da televisão.

Não dá para entender qual é a participação do mercado que o cinema paulista quer conquistar.

Incluir outras mídias verificáveis, como TV por assinatura e internet.

Meta 47: Indicar como será feito, pois a meta está pouco tangível. ex: Criação de um plano de mapeamento com representação dos segmentos artísticos e entidades especializadas (universidades).

A meta está muito ampla e precisa de foco e de resultados quantificáveis. Aprimorar a inserção de dados via SMIIC.

Incluir no texto de arranjos comunitários das atividades informais que sustentam eventos culturais.

Meta 48: Abordar cooperação entre cidades e países, abrangendo a exportação da cultura paulistana.

Incluir feiras comunitárias e informais.

Meta 49: Definir quais são os critérios de sustentabilidade.

Incluir sustentabilidade na formação técnica, uma formação técnica-econômica.

Alterar a lógica de editais focados em produtos e focar nos processos que gerem sustentabilidade.

Meta 50: Incluir modelos solidários.

Incluir uma meta para simplificar a legislação para implantação de feiras e que sejam implantadas feiras de cultura e gastronomia nas diversas regiões de São Paulo.

Alterações dos participantes				
EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	ALTERAÇÃO
II	4	10	Espaços culturais	Criação de cinco casas da cultura hip hop
IV	10	31	Formação nos espaços culturais	CURTO PRAZO: No mínimo cinco atividades formativas por mês em cada espaço cultural, sem diminuir as atividades que já estavam previstas. Colocar no médio prazo o que está ao longo prazo
	12	38	Programação Cultural	CURTO PRAZO: Criar um edital mais simplificado para apresentações teatrais nos teatros municipais; MÉDIO PRAZO: No caso da zona Norte, criar mais casas de cultura desafogando a demanda do CCJ.
V	15	47	Cadeia e Arranjos Produtivos	Criação de um plano de mapeamento com representação dos segmentos artísticos e entidades especializadas (Universidades) CURTO PRAZO: Elaboração de um plano de mapeamento nas cadeias produtivas e arranjos produtivos. Ampliação do uso e divulgação da plataforma mapa Cultural; MÉDIO PRAZO; Adesão compulsória de todos projetos incentivados ao mapa Cultural. Mapeamento de todas as cadeias produtivas da meta 42; LONGO PRAZO: Mapeamento quantitativo total das cadeias produtivas e arranjos produtivos.

Inclusões dos participantes				
EIXO	DIRETRIZ	META	TEMA	INCLUSÃO
II	4	√	Hip hop	Criação de 5 casas da cultura Hip Hop. Uma para cada região da cidade.
II	√	√		DIRETRIZ: Casas do Hip Hop; CURTO PRAZO: 2 Casas do hip hop implementadas; MÉDIO PRAZO: 5 Casas do hip hop implementadas;
V	14	√	Audiovisual expandido	Incentivo e promoção do cinema expandido em várias linhas de financiamento para desenvolvimento de novas telas estruturais, tecnológicas e computacionais, pensando nas formas audiovisuais, processos experimentais e intervenções urbanas na cidade de SP.
	15	√	Feiras	Simplificar a legislação para implementação de feiras e implantar feiras de cultura e gastronomia nas diversas regiões de São Paulo. CURTO PRAZO: Ao menos uma feira semanal por macro região de São Paulo (30 feiras); MÉDIO PRAZO: Ao menos uma feira de cultura e gastronômica por semana por região de subprefeitura (32); LONGO PRAZO: Ao menos uma feira semanal de cultura e gastronomia por distrito.